



Resolução

Para garantir um serviço público de qualidade à freguesia e à população de Santa Maria Maior, é necessário impreterivelmente respeitar os direitos e responder às expectativas dos trabalhadores da freguesia.

Foram os trabalhadores-cantoneiros da freguesia que garantiram durante os dois anos de pandemia a limpeza das ruas da freguesia, com enorme brio profissional e uma dedicação inegável. São estes trabalhadores que, em condições difíceis, no essencial, garantiram a salubridade pública aos moradores de Santa Maria Maior.

Contudo, os trabalhadores da Freguesia de Santa Maria Maior há muito que são confrontados com problemas que os afetam na sua vida profissional, mas também pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✓ Na falta de pessoal operacional na higiene urbana, degradando por esta via o serviço público, além de sobrecarregar os atuais trabalhadores;
- ✓ A falta de condições de saúde e segurança das instalações da higiene urbana, principalmente na Rua dos Sapateiros, que não cumprem e não respeitam de maneira alguma a legislação em vigor sobre esta matéria.

Apesar dos compromissos assumidos na reunião de 18 de fevereiro último pelo Executivo de Santa Maria Maior, nomeadamente em dar resposta a um conjunto de reivindicações, a verdade é que até hoje desconhecemos quais as respostas para:

- ✓ A atualização do suplemento de insalubridade e penosidade para 4,99€ ou 15% do vencimento, conforme determinou a legislação aprovada em 2021;
- ✓ O pagamento dos suplementos remuneratórios de carácter permanente em período de férias.

Para garantir um serviço público de higiene urbana sustentável, com qualidade, eficiente e eficaz, é obrigatório respeitar os trabalhadores, respondendo plenamente às suas reivindicações.

Pelo exposto, os trabalhadores-cantoneiros, reunidos em plenário a 19 de abril de 2022 nas instalações da Rua dos Sapateiros, exigem ao atual Executivo da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior respostas urgentes e sérias a todos os problemas suprarreferidos.

Na ausência de soluções aos problemas apontados, decidirão com o seu Sindicato, todas as formas de luta que se considerem oportunas e necessárias nesse sentido.